

CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA DE UM SUBSTRATO DE ROCHAGEM A PARTIR DE UM EXPERIMENTO AGRONÔMICO REALIZADO EM EXEMPLARES DE *Tithonia sp*

OLIVEIRA, L.¹; SANDER, A.^{1,2}; MICHELIN, C. R. L.¹

¹Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

²Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM – Serviço Geológico do Brasil

RESUMO: A rochagem vem sendo difundida como alternativa para o aumento da produtividade e melhor aproveitamento do solo de maneira sustentável. A utilização da rochagem também é uma alternativa para o manejo de rejeitos oriundos de atividades mineradoras. Os solos derivam de rochas, portanto ao acrescentar o pó de rocha ou rocha moída ao solo está se promovendo o seu rejuvenescimento ou remineralização, evitando assim o uso intensivo de fertilizantes convencionais, em geral caros e que podem ter reflexos negativos no meio ambiente. Muitos dos problemas da agricultura originam-se comumente da natureza dos solos tropicais de baixa fertilidade. Estes solos foram expostos a longos períodos de intemperismo, resultando em solos empobrecidos, com pouca matéria orgânica e baixa capacidade de trocas catiônicas. Theodoro e Leonardos (2006) em um experimento de 4 anos em culturas de milho, arroz, mandioca, cana-de-açúcar e hortifrutigranjeiros, afirmam que os resultados da pesquisa com uso da "rochagem" apresentam vantagens econômicas, ambientais e produtivas significativas, em comparação à adubação convencional. Os resultados demonstraram que essa tecnologia é uma alternativa de baixo custo e extremamente simples para fertilizar ou recuperar solos degradados, que pode conduzir à sustentabilidade. As inúmeras vantagens na utilização da rochagem na agricultura são evidentes, contudo a análise e escolha da rocha ideal para determinados solo e cultura que será utilizado, é prerrogativa para o sucesso da técnica. Neste estudo, foi aplicada uma técnica inovadora no estudo de rochagem, que consiste na determinação das características mineralógicas do substrato de rochagem ocorridas após o contato com a planta (*Tithonia sp*) e microorganismos capazes de deteriorar o pó da rocha, gerando assim um substrato mineralogicamente diferente do original. Esta pesquisa conta com o apoio da Embrapa Clima Temperado para o cultivo da planta e também para a coleta e envio das amostras. Para tanto serão empregadas técnicas de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Difração de raios – X (DRX) e análise tátil visual do solo.

PALAVRAS-CHAVE: ROCHAGEM, SUSTENTABILIDADE, PÓ DE ROCHA